**Eixo Temático: IV Mostra de Monitoria**

**MONITORIA DE HISTOLOGIA ASSISTIDA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PERSPECTIVAS FUTURAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA**

**Pedro José Targino Ribeiro**

Estudante do curso de Medicina. Centro Universitário INTA (UNINTA), ITAPIPOCA-CE.

E-mail: targino9@gmail.com

**Ana Karla Neiva Magno**

Estudante do curso de Medicina. Centro Universitário INTA (UNINTA), ITAPIPOCA-CE.

E-mail: anakarlamagno1@gmail.com

**Evilene Santos Bastos Nascimento**

Estudante do curso de Medicina. Centro Universitário INTA (UNINTA), ITAPIPOCA-CE.

E-mail: evilene.santos@hotmail.com

**Lívia Correia de Magalhães**

Professora do curso de Medicina. Centro Universitário INTA (UNINTA), ITAPIPOCA-CE.

E-mail: livia.magalhaes@uninta.edu.br

**Marília de Holanda Cavalcanti Maciel**

Professora do curso de Medicina. Centro Universitário INTA (UNINTA), ITAPIPOCA-CE.

Email: marilia.holanda@uninta.edu.br

**Introdução:** A tecnologia tem desempenhado um papel importante na evolução dos métodos de ensino em diversas disciplinas, especialmente na medicina. A histologia, fundamental para a compreensão da microestrutura dos tecidos, enfrenta desafios significativos em termos de ensino prático, dada a complexidade de suas estruturas e a necessidade de interpretação detalhada. A incorporação de inteligência artificial (IA) no processo educacional emergiu como uma solução promissora, transformando as práticas convencionais de monitoria e proporcionando uma experiência enriquecedora tanto para estudantes quanto para monitores. **Objetivo:** Analisar a eficácia da IA na melhoria da compreensão dos estudantes sobre conceitos histológicos complexos e na facilitação das atividades de ensino para os monitores. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência na perspectiva de um monitor de histologia com a participação de estudantes do curso de medicina do Centro Universitário Inta - UNINTA, Campus Itapipoca. Os monitores utilizaram o *BioAtlas da Medical Harbour®* baseados em IA, que incluíam ferramentas de análise de imagem e sistemas de resposta interativa para criar atividades de fixação para os alunos. Inicialmente, foram conduzidas aulas expositivas e práticas no Laboratório de Histologia. Após essa aula de revisão, em um segundo momento, lâminas histológicas interativas foram projetadas nas telas. Antes de cada sessão, os monitores questionavam os alunos sobre a lâmina em estudo. Em seguida, com cliques na interface do software, áreas específicas eram coradas e destacadas, facilitando significativamente a compreensão e interpretação das lâminas. Durante as atividades, os alunos foram observados para avaliar sua participação. Ao final das práticas de monitoria, solicitou-se feedback aos estudantes e os monitores se reuniram para discutir a experiência, focando nos pontos positivos e negativos. A análise se concentrou na facilidade de uso das ferramentas de IA, na clareza dos conteúdos abordados e na eficiência das sessões de monitoria. **Resultados:** A IA tem um impacto positivo na monitoria de histologia. Os sistemas de IA facilitaram a identificação e interpretação de estruturas histológicas, permitindo aos estudantes uma compreensão mais rápida e profunda. Além disso, as ferramentas de IA proporcionaram aos monitores uma maneira mais eficiente de preparar e personalizar o material didático, adaptando-se ao ritmo e às necessidades individuais dos estudantes. **Conclusão:** A integração da IA nas sessões de monitoria de histologia demonstrou ser uma estratégia eficaz para melhorar o processo educacional em medicina. Acredita-se que a continuação da implementação dessas tecnologias, acompanhada de estratégias de adaptação e treinamento sejam importantes para maximizar seu potencial.

**Descritores:** Monitoria; Ensino; Histologia.

**Referências**

GIRAFFA, L.; KHOLS-SANTOS, P. Inteligência Artificial e Educação: conceitos, aplicações e implicações no fazer docente. **Educação em Análise**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 116–134, 2023. DOI: 10.5433/1984-7939.2023v8n1p116. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/48127. Acesso em: 29 abr. 2024.

OLIVEIRA, L. A. de .; DOS SANTOS, A. M.; MARTINS, R. C. G. .; OLIVEIRA, E. L. de . Inteligência artificial na educação: uma revisão integrativa da literatura. **Peer Review**, [S. l.], v. 5, n. 24, p. 248–268, 2023. DOI: 10.53660/1369.prw2905. Disponível em: https://peerw.org/index.php/journals/article/view/1369. Acesso em: 29 abr. 2024.

PICÃO, F. F.; GOMES, L. F.; ALVES, L.; BARPI, O.; LUCCHETI, T. A. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO: COMO A IA ESTÁ MUDANDO A MANEIRA COMO APRENDEMOS E ENSINAMOS. **Revista Amor Mundi**, *[S. l.]*, v. 4, n. 5, p. 197–201, 2023. DOI: 10.46550/amormundi.v4i5.254. Disponível em: https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/254. Acesso em: 29 abr. 2024.

TAVARES, LA; MEIRA, MC; AMARAL, SF. Inteligência Artificial na Educação: Pesquisa / Inteligência Artificial na Educação: Pesquisa. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 7, pág. 48699–48714, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-496. Disponívelem:https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13539. Acesso em: 29 abr. 2024.